









dito instrumento constata ser elle Rafael Soares Moreira filho legitimo do licenciado Pedro Moreira morador que fora no dito Coito de Tarouquella o qual seu pai hera da nobre familia dos Moreiras que neste Reyno são fidalgos de Cota Darmas e outro sy hera neto de António Pires peço a muito nobre que servira de Capitao do dito lugar e mais cargos da governança e que hera parente dentro no quarto grao de Diogo Moreira cidadão da sidade do Porto e Cavaleiro Fidalgo o qual tinha o seu Brazao de Armas da dita geração dos Moreiras como constou da sertidão que anda em corporada na dita sentença e que os outros asy da parte de seu pay e may heram cristaos velhos legitimos sem raça de mouro judeu.... nem outra infetta nação e se tratarao sempre nas terras onde viverao com armas cavalllos escravos e mais que de seu serviço como convinha a sua nobreza e fidalguia como no dito enstrumento se continha que esta encorporado na dita sentença que fica em poder do escravo da nobreza que este sob escreveu a qual eu em todo e por todo me reporto e que para elle sobredito Rafael Soares Moreira aver de gozar da nobreza das armas que asy lhe pertencem e nestes Reynos e senhorios de Portugal gozao os nobres e antigos fidalgos de cota darmas e das prerrogativas honrras e preminencias merces e privilegios liberdades me pedia da parte do dito Snor. Pela memoria de seos antecessores senao perder lhe pasace hu escudo das armas que a dita linhagem convem e visto por my seu requerimento e instrumento autentico em corporado na dita sentença e o dito Dr Diogo Lobo Pereira o ouve por abelitado e o julgou por nobre de pais e avós pelo que provi e busquey os livros de nobreza e nobre fidalgia do Reino que em meu poder estão e nelles achey rezistados as armas dos Moreiras que aqui lhe dou divizadas e iluminadas a saber hu escudo posto ao balom de vermelho e nelle nove escudinhos de prata postos em tres pallas e em cada hu huma crus verde de sam Bento de Aviz e por timbre hu lobo nacente de vermelho com o escudinho das armas na espadua e por deferença hua flor de lis de ouro elmo de prata aberto garnido de ouro paquife dos metais e cores das armas e por asy lhe pertencerem ao dito Rafael Soares Moreira e as poder trazer e de-



las usar lhe passei a presente sertidão e brazão darmas para com ellas poder como pode entrar em batalhas campos duellos retos escaramuças dezafios justas torneios exzercitar todos os outros actos licitos de guerra e de pas e asim as poderá trazer em seus resposteiros firmas aneis sinetes e devizar e as por em suas cazas edeficios e deixallas em sua propria sepultura servindoce dellas e aproveitandoce como a sua nobreza e fidalgia com vem pelo que requero a todos os dezembargadores provedores corregedores ouvidores juizes emais justiças de Sua Majestade de parte do dito Snor. E por bem do officio de nobreza que tenho e em expecial mando aos Reis de armas arautos e pazavantes que ora são e adiante forem como juiz que sou della o cumprão e fação mui enteira mente cumprir e guardar asim e de maneira que em esta se contem com todos os privilegios e prerogativas graças honrras liberdades premenencias que ham e devem aver os nobres e antigos fidalgos de geração de cota de armas da nobre e antiga linhagem destes Reinos que sempre costumão ter e trazer as ditas armas e por verdade em fe e testemunho della pazey esta por mim asinada e dada nesta corte e sidade de Lxa aos 5 do mes de Abril de 1641 Duarte Rodrigues da Rocha as fis pelo capitão Francisco Luis escrivão da nobreza Reinos e Senhorios de Portugal por Sua Majestade e eu Francisco Luis o fis escrever e sob escrevi.

### Portugal Rey Darmas

#### 3. MOREIRAS DE TAROUQUELA (1)

##### §. 1º

I. MARTIM ANES MOREIRA, já falecido em 1384 (2), Senhor de Antemil, Avelar, Lajea e Moimenta, no Couto de Ta-

---

(1) Título fundamentado por M. Antonino Fernandes com a colaboração de António de Sousa Lara.

(2) A.D.P., Conv. de Avé Maria, partilhas entre irmãos, Liv. 4633 (tombo antigo), fls. 425-428.





prazo de 3.09.1440 (7), tendo casado com MARIA ANES (8), e teve

Filho conhecido:

(IV). JOÃO ANES, Senhor do Casal do Laurentim, em Sande, por prazo de 1482, foreiro ao Mosteiro de Paço de Sousa (9). Teria casado com MARGARIDA PIRES, de Gontige, em Sande, e teve

Filhos:

1 (V). ANDRÉ MOREIRA, casou com uma filha de JORGE CALADO e mulher ISABEL PIRES, de Tarouquela (10).

2 (V). CECÍLIA MOREIRA, casada em 1512 com GONÇALO FERNANDES (11).

3 (III). MARGARIDA MARTINS, casada em 1429, em S. Lourenço do Douro, com JOÃO VASQUES, e tiveram o casal do Ribeiro, em Vila Boa do Bispo, c.g. (12).

4 (III). MARIA MARTINS, casada com JOÃO ALVARES, Senhores da Quinta de Sande, em S. Lourenço do Douro, por prazo de 1461 (13), a qual lhe veio por via de ANDRÉ ANES, seu Tio.

III. INÊS MOREIRA, sucessora dos bens de seu pai, em Sande.

Casou com PEDRO DE MARVÃO, de Penhalonga, como consta da matrícula de seu filho JOÃO (14); e teve

Filhos:

---

(7) *Ib.*, *idem*, Livro 23, fls. 174.

(8) Indicada no referido prazo de 1440, possível irmã de Afonso Anes, da Cardia, Sande (*Ib.*, *Idem.*, fls. 174v.) e de João Anes, do Cristóvão, *ib.*

(9) A.D.P., Convento de Paço de Sousa, Livro 4261, fls. 24v.

(10) *Ib.*, Convento de Avé Maria, Livro 4670, fls. 34v.

(11) *Ib.*, *Idem.*, fls. 163v.

(12) A.N.T.T., Convento de Vila Boa do Bispo, Livro 23, fls. 5

(13) *Idem.*, *Ib.*, fls. 142v.

(14) Na Chancelaria de D. João II, Livro 8, fls. 31v., é concedida Carta de Tabelião de Bem Viver a João Marvão, quer pelo cível, quer pelo crime, «*Assim e pela guisa que o até ora foi por carta da Infanta como Senhora dessa terra*» (ano 1486).















Moreira faleceu a 23-03-1597 e sua viúva revogou o dito testamento, instituindo por herdeiro a seu sobrinho, Gonçalo Moutinho, com obrigação de mais 100 missas (46), s.g.

3 (VIII). ISABEL MOREIRA, baptizada a 16-10-1540, na Sé do Porto. Casada com FRANCISCO JORGE, Tabelião do Público Judicial e Notas do Concelho de Soalhães, por vacatura de morte de João Gonçalves e apresentação do Conde de Penela (47), filho de João Álvares e de sua mulher Isabel Jorge, Senhores de bens em Cancela de Baixo, Penhalonga, por prazo de 27-6-1554 (48), c.g., que segue no § - 2º.

4 (VIII). Padre ANTÓNIO MOREIRA, nascido na Sé do Porto e morador em Campos, Bem Viver, aonde assiste a um baptizado, em 1587, matriculado para Ordens Menores a 07-04-1576 e para Ordens de Epístola em 19-12-1579, em Braga (49).

2 (VII). JOÃO PIRES, Senhor de  $\frac{3}{4}$  do casal de Campos, em Penhalonga, por prazo de 15-04-1561 (50). Casou com CATERINA FERNANDES e teve:

Filho conhecido:

(VIII). GASPAR (ou GONÇALO) (51) PIRES, casado em Sande, Bemviver, com MARIA GONÇALVES, da Veiga, ib. e teve:

Filhos:

1 (IX). GASPAR VIEIRA, Ourives do Ouro, Cidadão do Porto, casado com BERNARDA DE SOUSA, irmã de sua cunhada Francisca de Sousa. Teve, entre outros, filho:

---

(46) Em 1778 estas casas foram vendidas a José Bento Leitão.

(47) A.N.T.T., Chancelaria de D. João III, Livro 47, p. 218v. e Livro 19, 65 V., ano de 1533.

(48) A.D.P., Conv. de Alpendurada, Livro 3236, fls. 256 (381).

(49) A.D.B., matrículas, pasta XIII, cad. 5, fls. 159v.

(50) A.D.P., Conv. Alp., Liv. 3154, fls. 98.

(51) O Assento de Casamento de seu filho Jorge, chama-lhe Gaspar, e o Processo do Santo Ofício de seu neto Angré, chama-lhe Gonçalo. Alão de Moraes (Pedatura Lusitana, tit. *Moreiras Monterrosos*, § - 5º, vol. VI, p. 255) também lhe chama Gonçalo, mas di-lo filho de Pero Eanes Moreira, o que não condiz com os dois. Aliás, o referido familiar do Santo Ofício, André Vieira Veigão, é declarado como bisneto de Catarina Fernandes, nº 2 (VII).









com Antónia Peixoto de Azevedo, que segue em título de *Peixotos*.

2 (X). ISABEL MOREIRA casou, em Sande, a 29-04-1590, com GASPAR LUIS, irmão de Maria Luís e filho de Fernão Pires, de Agrela, no nº 1 (X). Tiveram estes filhos:

1 (XI). MARIA MOREIRA, bap. a 20-11-1606;

2 (XI). ANTÓNIA MOREIRA, casada, em Sande, a 30-04-1623, com SEBASTIÃO FRANCISCO, c.g. no §...

IX. DIOGO MOREIRA, que se sabe ter falecido em Penhalonga, a 28-10-1600. Sucedeu na Leira de Bouças e na casa e campo de cima de Vessada, que seu pai lhe deixou (61) e, ainda, «nas vidas de Maria Moreira». Possuiu herdades foreiras ao Mosteiro de Salzedas (62), e a Bouça do Barreiro, que vendeu por 4 mil réis.

Casou com MARIA BARBOSA, (que se presume ser neta de Gregório Barbosa, escudeiro-fidalgo da casa real e Cavaleiro da Ordem de Cristo, e de sua segunda mulher Catarina Dias Cabral, senhora da Torre de Campelo, progenitores dos *Barbosas de Bem-Viver e Baião*). Faleceu esta, em Campos, Penhalonga, a 15-09-1600, com testamento.

Filhos:

1 (X). MARIA, que surge como madrinha solteira, em 16-02-1589, em Penhalonga. Deve ter morrido entretanto.

2 (X). MARIA, nascida em 13-04-1589.

3 (X). PEDRO BARBOSA, casado em Penhalonga a 20-11-1594 com CATARINA CARNEIRO, crismada em 1592, em Várzea de Ovelha, filha de ..... Carneiro e de Ana Dias da freguesia de St. André da Várzea de Ovelha. Moraram em Poiares, Penhalonga, tendo tido:

Filhos:

1 (XI). PEDRO MOREIRA, bap. a 28-05-1595, em Penhalonga;

---

(61) A.D.P., Convento de Alpendurada, Livro 1, fls. 73.

(62) A.N.T.T., Costa Basto, 5, fls. 547 e ss.

















«herdou a propriedade do dito ofício e muita mais que delapidou» (82). Tiveram estes a:

1 (XII). SIMÃO FERRAZ, que faleceu solteiro e sem geração;

2 (XII). VICENTE FERRAZ DE LIMA, que serviu de Escrivão da Chancelaria do Porto, onde casou com D. MARIA ..... filha de João Ferreira de Azevedo, Tabelião Notário, e de sua mulher Jacinta Pereira;

3(XII). D. MARIANA PEREIRA, casada no Porto, com MANUEL TEIXEIRA DELGADO, filho do Lic. Roque Teixeira, advogado nesta cidade.

4 (XII). D. MARTA FERRAZ, mulher de ANTÓNIO MARTINS GRAMAXO, que sucedeu no ofício de Escrivão da Chancelaria do Porto; c.g.

X. D. MARIA DA FONSECA DE MELLO herdou a Quinta de Campos de Cima, em Penhalonga, Concelho de Benliver. Casou com MANUEL DE AZEVEDO DA FONSECA, a quem ela passou Procuração Genérica, a 06-05-1668, no Tabelião Gonçalo Pinto da Fonseca. Seu marido herdou os ditos cargos, tendo ela feito testamento, em 17-01-1650, onde declara terem os seguintes filhos:

1 (XI). MANUEL

2 (XI). MARIA

3 (XI). ANA

---

(82) Alão de Moraes, Pedatura Lusitana, Tít. Ferrazes Cubas, § - 5°.